



Painel semanal FIEG

Análise dos eventos e movimentos econômicos da semana

01 de dezembro de 2023

visão rápida da semana



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



análise econômica

comentários sobre a última semana

INTERNACIONAL

- O PMI Composto dos EUA permaneceu estável em novembro, mantendo-se no patamar de 50,7 pontos.
- A segunda leitura do PIB americano revisou o resultado de 4,9% para 5,2% no 3º Tri, apontando para uma economia ainda mais aquecida.
- O Livro Bege do Federal Reserve reforçou a desaceleração da economia americana, assim como a maior sensibilidade dos consumidores aos preços.
- O Índice de Preços ao Consumidor da Zona do Euro recuou 0,5% na leitura preliminar de novembro, enquanto seu núcleo apresentou uma queda de 0,6%, menor resultado desde 2020.
- O PIB da Alemanha recuou 0,1% no 3º Tri, fortalecendo a possibilidade de que o país retorne para um quadro recessivo ainda em 2023.
- O PMI Composto da China recuou para 50,4 pontos em novembro, enquanto o PMI Industrial caiu a 49,4 pontos no mesmo período.

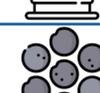
comentários sobre a última semana

NACIONAL

- As sondagens do consumidor, construção, comércio e serviços recuaram novamente em novembro. A da indústria, por sua vez, voltou a subir, rompendo a sequência de quatro quedas consecutivas.
- O IPCA-15 retomou sua tendência de aceleração em novembro, avançando 0,33%, após os 0,21% observados em outubro.
- Em outubro de 2023, a receita total do Governo Central foi de R\$ 212,48 bilhões, uma queda de 0,3% em relação ao mesmo período de 2022.
- O IGP-M avançou 0,59% em novembro, de acordo com as expectativas de mercado.
- O Caged de outubro veio acima das projeções do mercado, apresentando a criação de 190.366 novas vagas. A taxa de desemprego, por sua vez, seguiu sua tendência de queda, recuando a 7,6%.
- O Senado Federal aprovou o projeto de lei que tributa rendas obtidas com fundos exclusivos de investimento e *offshores*.

visão rápida

cotações das principais commodities

Commodity		Variação semanal		Variação mensal		Estimativa da AE
	Soja	-1,0%	↘	2,7%	↗	●
	Milho	1,6%	↗	-0,4%	↘	●
	Arroz	0,6%	↗	7,4%	↗	●
	Algodão	-1,6%	↘	-4,0%	↘	●
	Trigo	4,8%	↗	2,9%	↗	=
	Açúcar	-2,1%	↘	-0,4%	↘	●
	Boi gordo	-1,4%	↘	-6,6%	↘	=
	Petróleo	3,1%	↗	-4,3%	↘	=
	Alumínio	-0,7%	↘	-2,6%	↘	●
	Cobre	0,0%	=	3,6%	↗	●
	Minério de ferro	0,4%	↗	10,0%	↗	●

impactos sobre o segmento



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



análise econômica

o que tudo isso significa?

INTERNACIONAL

- Apesar da revisão do PIB americano no terceiro trimestre, e do PMI permanecer acima dos 50 pontos em novembro, a economia dos EUA ainda deve seguir com seu processo de desaceleração.
- Dessa forma, caso se confirmem as projeções de deflação no mês de novembro, é provável que o federal reserve inicie o ciclo de cortes de juros no primeiro quadrimestre de 2024.
- A discussão sobre quando os bancos centrais começarão a cortar as taxas de juros também chegou na Europa depois do registro de forte deflação ao consumidor este mês.
- Com vistas a preservar seus sistemas financeiros e suas economias de uma recessão prolongada, os bancos centrais dos EUA e da Europa devem iniciar os ciclos de cortes de juros em breve.
- Além dos claros sinais de arrefecimento da inflação no hemisfério norte, a desaceleração econômica, encabeçada pela China e pela Europa, também devem abrir caminho para a queda dos juros no início do ano que vem.
- Por fim, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEC, na sigla em inglês) disse haver acordo para um corte adicional de 1 milhão de barris por dia na produção da *commodity*.

o que tudo isso significa?

NACIONAL

- Apesar da aceleração inflacionária, é improvável que tal movimento persista ao longo de 2024. Dos 0,33% registrados pelo IPCA-15, cerca de 0,16% vieram do aumento das passagens aéreas, além da forte variação dos alimentos, que são mais suscetíveis às variações climáticas.
- Nossa expectativa é de que o IPCA acumulado em 12 meses continue em trajetória de queda ao longo de todo o primeiro semestre de 2024, levando o índice oficial de preços para perto da meta de 3% no meio do ano que vem.
- A atividade econômica, por outro lado, sugere perspectivas menos animadoras.
- As sondagens dos empresários e consumidores, tanto de outubro, quanto deste mês sugerem que o processo de desaceleração pode se estender também para o último trimestre do ano.
- Até o momento, as projeções da Análise Econômica apontam para uma manutenção do PIB no terceiro trimestre, cujo resultado será divulgado na próxima semana.
- Crédito (consumo das famílias) e investimentos devem ser os vetores de crescimento do país entre o último trimestre de 2023 e primeiro trimestre de 2024.

o que tudo isso significa?

REGIONAL

- Caso se intensifique, a desaceleração da economia chinesa pode prejudicar o setor exportador de Goiás, tendo em vista que a China é a principal compradora dos produtos do estado no exterior, respondendo por quase metade das exportações.
- Ao mesmo tempo, as perspectivas para o agronegócio permanecem em torno de uma safra mais moderada, após recordes em 2023. O contexto climático mais complexo jcausa impactos nos preços dos alimentos, tendo sido um dos principais responsáveis pelo IPCA-15 deste mês.
- Por outro lado, diversas commodities também vem apresentando uma queda nos níveis de preços, em especial o petróleo, o que pode contrabalancear a inflação de alguns gêneros alimentícios, e também deve perdurar pelos próximos meses.
- A aposta em novos cortes nos preços dos combustíveis diminuiu juntamente com o recente aumento nos preços do barril de petróleo. Embora estejamos céticos com a elevação dos preços para além do mês de dezembro, a elevação dos preços no curto prazo deve impedir movimentação da Petrobras sobre o assunto.

equipe análise econômica



André Galhardo
Economista-chefe

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, atua como professor, assessor econômico e colunista em rádios e jornais. É o responsável por nossas análises, sempre claro e assertivo em suas publicações.



Franklin Lacerda
CEO

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, já trabalhou em bancos, lojas, indústria, agências de marketing, terceiro setor e aceleradoras. É quem guia a AEC, constrói as estratégias, mas também coloca a “mão na massa”.



André Prado
COO

É especialista em planejamento financeiro e gestão por processo, já coordenou operações complexas como Olimpíadas e Copa do Mundo. É o "cara" que mantém a empresa funcionando, além de coordenar projetos junto às diretorias e clientes.





PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fundada em 17 de dezembro de 1950, a FIEG participou de todos os grandes acontecimentos no Estado que envolveram o setor industrial, colaborando decisivamente com os poderes públicos para implantação e consolidação do parque industrial goiano e de um ambiente de negócios competitivo.

Por meio do Fieg + Solidária mobiliza industriais, trabalhadores da indústria e comunidade em geral para cuidar daqueles que mais precisam, seja pela doação de alimentos, produtos de higiene e limpeza e agasalhos, seja pela oferta de almofadas do coração, que aliviam a dor de mulheres que tiraram o seio em virtude do câncer de mama.

Por tudo isso, a Fieg lidera empreendedorismo, inovação e solidariedade no setor produtivo, trabalhando incansavelmente pelo crescimento de Goiás e por uma melhor qualidade de vida para os goianos.



Apoio:



obrigado



O Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Análise Econômica é o responsável pela elaboração deste Painel Semanal. Todos os dados ou as análises aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa posição no momento da publicação deste relatório. O objetivo de nossas análises é informar acerca dos acontecimentos e movimentos na economia que ocorreram na semana e que impactem no cenário de médio e longo prazo. A Análise Econômica não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por nossas publicações e projeções. Assim, reforçamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Análise Econômica de todas as ações decorrentes do uso desse material. Este Painel não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018. A reprodução total ou parcial desta publicação é permitida somente com a autorização da Análise Econômica e a devida citação da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Análise Econômica).